



## **"PUPPY CLASSES"! Será que se justificam?**

**Sem dúvida, claro que sim!!**

Segundo preconiza o especialista em comportamento canino Ian Dunbar, um cachorro devia interagir com cerca de 100 pessoas e 100 cães até aos três meses de idade.

As aulas de socialização para cachorros, popularmente conhecidas por “puppy classes” foram criadas para proporcionar aos nossos cachorros a possibilidade de poderem interagir entre si, mas também com pessoas, todo o tipo de pessoas: homens, crianças, deficientes, outras etnias, etc., para que o cachorro durante o seu período crítico de socialização possa conviver com indivíduos da sua espécie e indivíduos de outras espécies, como é o caso da humana.

### **A importância dos dois períodos de socialização**

Os canídeos têm dois períodos específicos e bem marcados de socialização: o período crítico ou “imprinting” (é a primeira e mais duradoura forma de aprendizagem. Graças a ela, o animal aprende a ser membro da sua espécie, enquanto estabelece relações com os de outra), também conhecida como socialização intra-específica; e o período sensível ou de socialização, também conhecido por socialização inter-específica. (Para mais informação acerca destas duas fases tão importantes da vida de um cão, aconselhamos a leitura de um artigo sobre o assunto, através deste link: <http://comportamento-canino.blogspot.pt/2009/01/etapas-vitais-do-co-domstico.html>)

Estes dois períodos estão balizados em alturas específicas da vida dos cães: O crítico, das três às quatro semanas e o sensível das cinco até às doze/dezasseis semanas, dependendo da raça e principalmente do tamanho do animal. Se durante essas duas janelas de oportunidades o animal não for exposto aos estímulos, não só ambientais mas também de interacção com uma grande quantidade de elementos, não só da sua espécie mas também de outras espécies, que o acompanharão ao longo das suas vidas, então o seu comportamento futuro tenderá fatalmente para a anormalidade.

### **O contexto ambiental**

O facto de a forma de vivermos estar actualmente organizada em torno de grandes aglomerados populacionais, com poucos espaços verdes sem tamanho e condições para que possamos soltar os nossos cachorros de forma a brincarem com os seus congéneres, e não só, e a própria lei não o permitir, e o facto da imunidade adquirida pelo programa de vacinação só ficar completa quando o animal está a terminar o período sensível da socialização inter-específica, são factores mais do que preponderantes para que os nossos cachorros não tenham a oportunidade de serem o que são, de aprenderem a linguagem, a comunicação e a conduta inerentes à sua espécie e de se integrarem numa sociedade em que, além deles, coexistem outras espécies. E assim, viremos a ter animais adultos desequilibrados, desestruturados, e a serem permanentemente foco de problemas que os levarão indubitavelmente ao abandono ou eutanásia.

Como foi dito anteriormente, as aulas de cachorros vieram colmatar uma lacuna grave que existia ao nível das necessidades que os cachorros tinham em usufruírem de espaços com as características necessárias para poderem interagir mutuamente, sem a preocupação permanente da segurança do animal.

### **As aulas de socialização**

Elas permitem que o animal se relacione com outros cães e possa brincar num local livre de ameaças, seguro e controlado. Os cachorros tímidos e assustadiços ganham confiança muito rapidamente e os cachorros seguros e conflituosos aprendem a controlarem-se e a serem apaziguadores.

As sessões de brincadeira e de jogos são cruciais; brincar é essencial para que aprendam as normas aceites na sociedade canina, e assim, depois, como cães adultos socializados, preferirão brincar em lugar de lutarem ou fugirem. Se não forem correctamente familiarizados enquanto cachorros, em adultos faltar-lhes-á a confiança necessária para se divertirem e brincarem como tais. E mais, os cães adultos medrosos e/ou agressivos são muito difíceis de reeducar. Felizmente, esses problemas, graves em idade adulta, são fáceis de prevenir enquanto cachorros, deixando simplesmente que brinquem uns com os outros. Não é justo condená-los a viverem toda a vida preocupados e ansiosos por lhes termos negado a oportunidade de brincarem enquanto eram cachorros.

Isso não quer dizer que um cão bem educado nunca se vá assustar, ou lutar, pode fazê-lo em alguma ocasião mas recuperará rapidamente. O mesmo não acontece com os cães que não foram socializados nestes períodos. Além disso, os que foram socializados, aprenderam a lidar com cães de todos os tamanhos e formas e estão melhor preparados para interagir com outros pouco socializados e muito pouco amigáveis.

### **Os locais**

Estas aulas de socialização de cachorros são normalmente disponibilizadas nos chamados campos de treino, ou campos de trabalho. Num recinto fechado, preferencialmente frequentado por bastantes pessoas (donos dos cães que estão a trabalhar, mas não tem que ser obrigatoriamente assim) e que, numa situação ideal, com um grande número de cachorros a “divertirem-se” e, acima de tudo, deverão ser supervisionadas por um técnico formado em comportamento canino, porque só ele está em condições de interpretar os sinais e por cobro a um possível desentendimento entre os cachorros.

Neste contexto, só assim conseguiremos cumprir com o postulado pelo Dr. Ian Dunbar de que os cachorros deveriam interagir com pelo menos 100 pessoas e 100 cães até aos três meses.

**Portanto, puppy classes? Sim! Claro que sim!**

*Sílvia Pereira*